

Resumo

Este trabalho examina possíveis aportes epistemológicos à prática docente do Ensino Religioso na escola pública, priorizando o professor como principal interlocutor. A dissertação divide-se em três capítulos. O primeiro deles é dedicado ao histórico do Ensino Religioso no Brasil e possui um enfoque mais político. Procura cobrir a história do Ensino Religioso no Brasil desde o período colonial até os dias de hoje, apontando para algumas de suas questões mais atuais. No segundo capítulo é abordada a questão epistemológica do Ensino Religioso, a partir de uma interface entre a fenomenologia e a linguagem. São enfocados alguns pressupostos relacionados à docência do Ensino Religioso, bem como os aspectos de limite e profundidade no trato do fenômeno religioso. Este capítulo contempla ainda a análise de alguns aportes que a perspectiva da interculturalidade oferece ao Ensino Religioso. No terceiro e último capítulo são analisados alguns reflexos epistemológicos na práxis docente do Ensino Religioso. São analisados pontos como a linguagem na literatura de apoio ao Ensino Religioso, a aproximação aos universos semânticos das diferentes tradições religiosas que se fazem representar em sala de aula, as condições gerais do diálogo inter-religioso em sala de aula, a questão do ceticismo na aula de Ensino Religioso e, finalmente, a abordagem do fenômeno do sincretismo.